

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 29 / Fevereiro / 1980 — Ano 48.º — N.º 2500 — Preço 7\$50 — SEMANARIO

## VÃO NACIONALIZAR



## OS PORTUGUESES!

Como se sabe, todo o cidadão vai passar a ter, muito brevemente, um número.

Um número obrigatório, a juntar ao do Bilhete de Identidade, ao do Cartão da Caixa de Previdência, ao do telefone, ao do sócio do Sporting, do Porto, do Espinho, ou do Benfica.

Um número de contribuinte — dizem — que pode resultar, afinal, no princípio da aplicação de um requintado processo de controlo da vida dos cidadãos e de limitação da sua liberdade e, sobretudo, privacidade.

Porque uma coisa é o controlo — por número, ou não — do pagamento dos impostos e outra é a pura e simples invasão da vida íntima e privada, é o remexer e utilizar os pequenos e legítimos direitos ao sigilo e segredo de pormenores absolutamente pessoais e particulares.

Como se sabe, a determinação do Ministério das Finanças diz que o tal número, o número do contribuinte, passará a ser usado em todas as circunstâncias burocráticas. Para casar, para registar o filho, para ir ao barbeiro, para tirar o passaporte, para ir ao quarto de banho. Quer dizer, o Estado (ou quem, democraticamente, controla o Estado?) se deseja saber tudo, mas tudo, a respeito do cidadão José da Silva, mais não tem do que accionar a máquina computerizada e pedir o número 326784/47, e a máquina imediatamente responderá tudo sobre o sr. José da Silva: a cor dos olhos, qual o programa preferido da televisão, qual a

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

**CAMPEONATOS NACIONAIS DE CORTA-MATO  
DISPUTARAM-SE EM ESPINHO!**

**LEITÃO APURADO  
PARA O «CROSS DAS NAÇÕES»**



**VAMOS  
LIMPAR  
ESPINHO?**

**COISAS & LOISAS, LDA.**

ÚLTIMA PÁGINA

**«FESTAS DE VERÃO» PROMETEM SER QUENTES**

• PÁGINA 3

## SESSÃO DA CÂMARA

# TARIFAS DA ENERGIA ELÉCTRICA PODERÃO AUMENTAR

• PRÉ-PRIMÁRIO ARRANCARÁ — • TOPONÍMIA ESTÁ DIFÍCIL

Os munícipes poderão, em breve, ver aumentadas as tarifas da energia eléctrica, tudo dependendo ainda duma próxima decisão da Assembleia Municipal, já que o executivo camarário, na sua sessão pública de 21, decidiu pôr à consideração daquele órgão deliberativo o recente agravamento dos preços de fornecimento, anunciado pela EDP — Electricidade de Portugal. A manterem-se as actuais tarifas, os cofres municipais terão de cobrir a diferença, dado que os subsídios anteriormente concedidos pelo poder central, para estes fins, foram suprimidos.

Na sequência da vontade manifestada pela Direcção Escolar de Espinho de introduzir no concelho o ensino pré-primário oficial, a vereação decidiu proceder, logo após a aprovação do Plano e Orçamento municipais para 1980, a obras de beneficiação de dois pavilhões pré-fabricados da Quinta de Anta onde, no próximo ano lectivo, funcionarão já aquelas aulas, assim como proceder ao equipamento das salas para o efeito, acedendo a um pedido daquela delegação.

Segundo um projecto de decreto-lei, enviado à Câmara para tomada de conhecimento, esta obrigar-se-á, até 1981, à atribuição de denominações às ruas de todos os aglomerados populacionais do concelho assim como à colocação de números de polícia nas portas dos edifícios, com vista a facilitar as operações do próximo Censo Populacional e Habitacional. Ao que parece, a Câmara não vai poder proceder a esse trabalho, porque, de acordo com as palavras do chefe da Secção de Obras, não dispõe de pessoal para o efeito.

«Para isso, fechem-se as portas da Câmara e vamos todos numerar os prédios das freguesias!» — disse o eng.º Pinto Correia.

Este facto levou a edilidade a decidir consultar outras congéneres sobre o assunto e enviar fotocópias do projecto de lei às juntas de fre-

guesia, algumas das quais, no anterior mandato, se interessaram pelo assunto.

### OUTRAS DELIBERAÇÕES

Foi posta à consideração da Câmara, a situação de 8 famílias, cujo alojamento extra-concurso no Complexo Habitacional da Ponte de Anta foi proposto.

Um dos casos, o da instalação do Procurador da República, para parecer favorável da vereação, carece apenas de uma informação do Tribunal da Comarca enquanto que quatro outros, de famílias que vivem na carpintaria da Câmara, foram já diferidos. Os restantes três serão estudados por dois vereadores, Marçal Duarte e Casal Ribeiro.

Uma delegação da Direcção-Geral de Transportes Terrestres tentou convencer o presidente Fonseca a colocar, numa das praças de Espinho, um taxista da Vila da Feira. Exposto o caso à Câmara, esta decidiu negar a pretensão, tanto mais que idênticos pedidos de taxistas residentes no concelho foram, entretanto rejeitados.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho solicitaram à Câmara a actualização do seguro de vida dos bombeiros.

«É de toda a justiça» — considerou um vereador, merecendo o apoio unânime dos colegas. Logo após a aprovação do Plano, a actualização será feita. Igualmente terá o Centro de Assistência Social de esperar pelo Plano-80 para que lhe seja concedido o habitual subsídio anual de 100 mil escudos.

Os projectos dos Serviços Municipalizados serão considerados no Plano de Actividades para 1980, enquanto que o quadro de pessoal daqueles serviços vai ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

A Junta de Freguesia de Paramos solicitou que a Câmara considerasse urgentes as reparações dos caminhos da Praia e do Aguaeiro de Cima. Um arranjo provisório

será considerado no próximo Plano, já que o plano geral de urbanização prevê alterações urbanísticas para aquelas zonas.

A Câmara entregou a Adriano da Rocha Pinto, por 189.512\$50, a obra de pavimentação de 50 metros de canteiros na feira semanal.

Foi deliberado enviar um ofício à CP relativo à passagem de nível da Rua 20 com o caminho de ferro do Vale do Vouga. Contrariamente ao que a CP pretende — esclarece-se no ofício — aquela PN existe há dezenas de anos e está, inclusive, no plano de urbanização.

O tesoureiro camarário, que na anterior sessão vira escapar-se-lhe a gratificação de chefia, conseguiu agora 1.900\$00, como abono de falhas.

Os WCs públicos parece que estão a dar prejuízo. Casal Ribeiro vai estudar o problema.

O mesmo Casal Ribeiro, quase no final da sessão, faria várias propostas: retirada de eucaliptos da lixeira municipal, no Peso, entre Silvalde e Sampaio de Oleiros, uma outra relativo às finanças locais, a enviar à AR, e ainda outra referente a taxas camarárias. Todas foram aprovadas.

Furriel Ruano deu conhecimento à Câmara do projecto de regulamento para a atribuição do galardão «o melhor atleta do ano». Foi aprovado na generalidade mas a discussão na especialidade far-se-á somente em próxima reunião.

### ABRIU NOVA AGÊNCIA DE VIAGENS

Abriu nesta cidade uma nova agência de viagens denominada «Turrespino, Ld.», a antiga «Praia do Sol» — Viagens.

Esta agência promove viagens regulares a Espanha, todo o Portugal (zonas turísticas) e outros países estrangeiros.

### Cicatrizes da gestão socialista

#### VEREADORES DE ESQUERDA TEMEM FOGO QUE ATEIAM!

Querendo saber como estava o andamento de algumas resoluções tomadas pela edilidade em sessões anteriores, Casal Ribeiro levantou a questão da famigerada moção de Furriel Ruano, relativa aos 10 900 contos que a Câmara de Artur Bártolo recebeu para obras de recuperação e defesa da zona da praia, e ainda uma outra relativa à fraude na atribuição das casas da Ponte de Anta, que oportunamente denunciámos.

Conforme os leitores estarão recordados, a anterior Câmara, de Artur Bártolo, espondeu que a verba fora dispendida em viação rural e outros sectores nada ligados com a defesa e recuperação da praia.

O vereador Furriel Ruano que — disse — até nem sabia da «resposta» da antiga Câmara, tão bem que anda informado, continuou a sustentar que se deve proceder a «um inquérito sumário» e, depois, «processar o jornal», como se a Imprensa não tivesse o direito de perguntar. Como lá «lembramos» ao sr. vereador, é dever de um órgão de comunicação social, esclarecer, sem margem para dúvidas, os seus leitores e, porque a «resposta» a nada respondeu, a questão repetiu-se.

Isso mesmo foi focado pelo jornalista do «Defesa de Espinho», no final da sessão, que, contrariamente ao convite do presidente Fonseca para «esquecer» o caso, convidou a nova Câmara a uma resposta clara, que não deixa dúvidas. Aliás, são os leitores deste jornal que o exigem.

Sobre a questão da fraude na Ponte de Anta, da qual o vereador Ruano pretendeu — e bem, embora por motivos diferentes — uma tomada de posição, Castro Lima entendeu que «o inquérito sumário deve ser feito, pelo menos para satisfazer a Câmara actual», ideia com a qual Artur Bártolo, extremamente embaraçado, concordou.

A decisão, mereceu também do jornalista do «Defesa de Espinho», na sua intervenção do período reservado ao público, aplauso, considerando este que a Comissão de três vereadores que fará o tal «inquérito sumário», deve (re)ler previamente o texto em questão, para depois se poderem pronunciar com conhecimento de causa. O jornalista dispôs-se, inclusive, a revelar aos vereadores interessados, em particular o nome do indivíduo que o «Defesa de Espinho» denunciou estar fraudolentamente instalado naquele complexo habitacional, apoiando-se indevidamente no decreto-lei 797/76, facto a que o executivo de Artur Bártolo fez «vista grossa».

A aceitarem, melhor poderiam analisar o processo. Mas, obviamente, não se mostraram interessados, provando que, de facto, apenas pretendem encobrir os defeitos da ideologia que professam, os seus defeitos...



## COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S. A. R. L.

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

22572 COTESI P  
22677 CORFI P

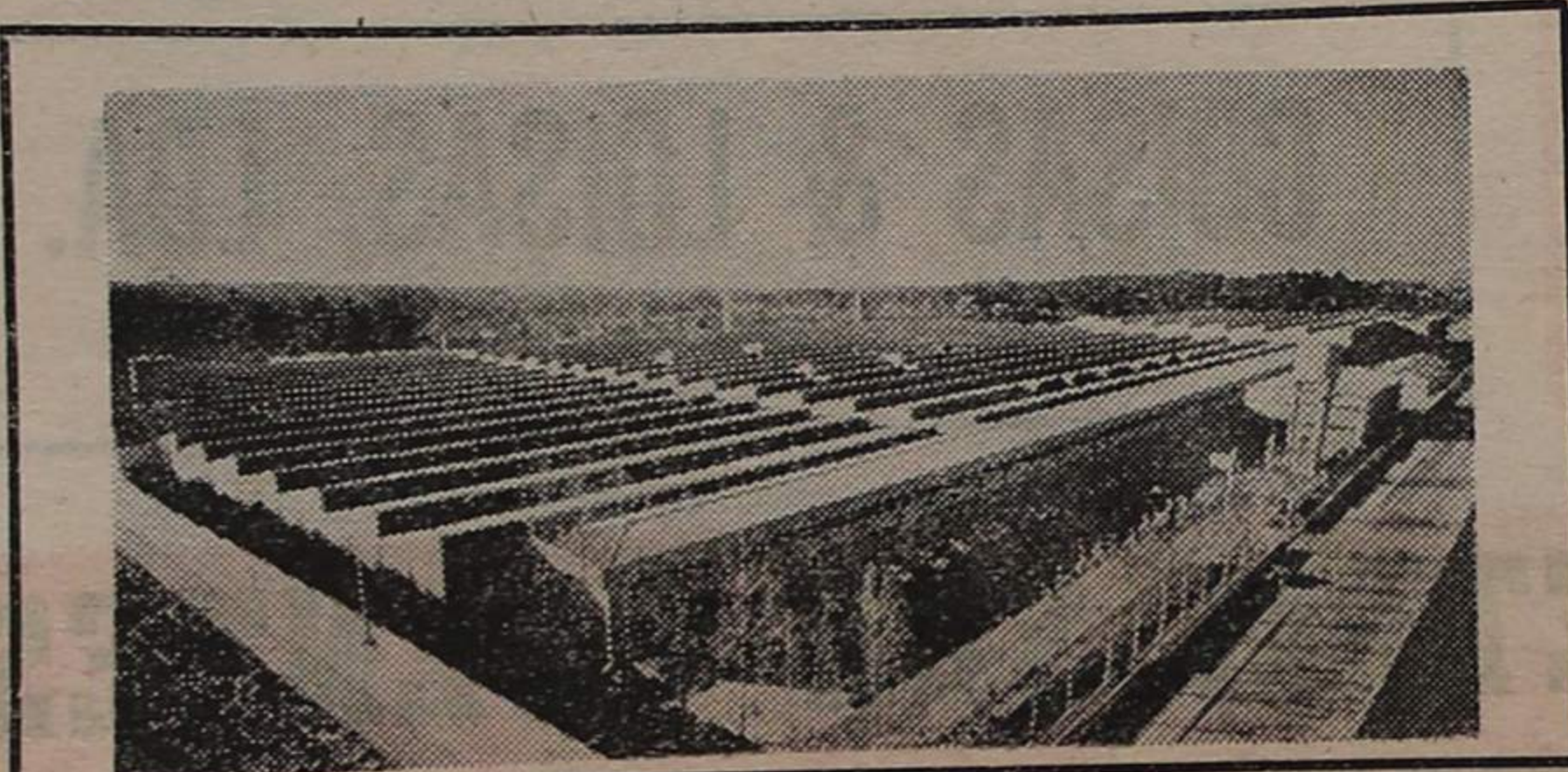
4415 - CARVALHOS

Telefone 9640351 \* Telex

Telegramas COTESI \* Apartado 3

FABRICANTE DE :

**CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA  
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS  
DE RÁFIA**



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978

# FESTAS DE VERÃO E OUTRAS EM DISCUSSÃO

— PODERÃO RESSURGIR A MARCHA LUMINOSA E A BATALHA DAS FLORES

Em continuação da reunião realizada na Câmara Municipal em 28 de Janeiro, 20 espinhenses encontraram-se nas instalações do Turismo, à Rua 6, n.º 709 para, além de formalizar a Comissão de Festas para o triénio 1980/83, elaborar o programa de actividades para o corrente ano.

Sob a presidência do dr. José Carvalho da Fonseca, os presentes, depois de procederem à referida formalização, apresentaram os seus projectos para este ano.

Entre as muitas sugestões apresentadas, destacaram-se as seguintes: Volta a Portugal em Miniatura, Festival Internacional de Folclore, Feira Popular, Marcha Luminosa, Batalha de Flores, Feira da Moeda, Construções na Areia, Festival de Jazz, outros festivais musicais e Concurso Hípico que, ficou assente, decorrerá apenas em 3 dias, não se realizando a Semana Equestre.

Desta feita, tudo indica, as freguesias serão também contempladas.

Soubes-se ainda, naquela reunião, que o Dia Nacional do Bombeiro poderá decorrer em Espinho, trazendo a esta cidade milhares de «soldados da paz» de todo o país.

Ficou em aberto a realização de uma Serenata de Coimbra.

A comissão de 20 espinhenses aguarda, entretanto, o anúncio dos programas de festas de colectividade recreativas, culturais e desportivas.

Para algumas das realizações propostas, foram já nomeadas comissões de entre os 20 presentes.

Um dos que mereceria mais acalorada discussão seria a realização das Festas das Cidades (Nossa Senhora da Ajuda). É provável que



Na gravura, um dos aspectos da Marcha Luminosa realizada em Julho de 1975, em que se pode ver a célebre Banda Infernal, sob a segura batuta do seu director-regente, o conhecido maestro Danilo Prata

esta venha a durar 8 dias e o seu programa tenha bastantes inovações.

Os 20 espinhenses que compareceram à reunião são indivíduos cheios de boa vontade e bairrismo e, alguns, de muita experiência. Fica-se pois na certeza que, se nem tudo for levado a cabo, o que for realizado atingirá por certo um bom nível, o que muito beneficiará Espinho, em termos de promoção turística e recuperação do prestígio de algum modo perdido.

A avaliar o empenho dos presentes está o facto de, segundo foi divulgado, o programa para 1981

começar já a ser elaborado em Setembro/Octubre do ano corrente, em conjunto com a Solverde, entidade que este ano, e como habitualmente, realizará também um vasto programa festivo.

## INSTALAÇÕES ESCOLARES EM ANÁLISE

O Governador Civil, eng.º Joaquim Mendonça, reunirá em breve com os presidentes das Câmaras do distrito e com o Delegado Escolar de Aveiro, prevendo-se que seja analisada a questão das instalações escolares.

## EMBATE

Quando transitavam em Silvalde, embateram a motorizada de Fernando Valente Rodrigues, de 26 anos de idade, casado, cozeiro, e o automóvel de José Marques de Sá, de Quintãs, Esmoriz.

Do acidente resultaram escoriações superficiais nos lábios, nariz e perna direita, no primeiro.

Este, ao ser submetido aos Raios X, para verificação de eventual fractura, manifestou incorrecção para com o pessoal de serviço, recusando, inclusive, ser devidamente tratado.

## PRÉ-PRIMÁRIO VAI ARRANCAR NO NOSSO CONCELHO

Iniciar-se-ão, no próximo ano lectivo, as aulas do ensino pré-primário oficial no nosso Concelho.

Para o efeito, a Delegação Escolar está a proceder-se à necessária avaliação estatística das crianças em idade pré-ecolar.

Segundo a informação prestada ao nosso jornal; matricular-se-ão prioritariamente as crianças de 5 anos de idade, seguidas das de 4 e 3.

As aulas iniciar-se-ão gradualmente, à medida que se forem garantindo instalações escolares para o efeito.

É provável que aquele ensino comece em Anta, freguesia onde há já dois pavilhões destinados a esse fim.

## P.S.P. LOCAL INTENSIFICOU FISCALIZAÇÃO AUTOMÓVEL

A intensificação da fiscalização a viaturas automóveis é o aspecto mais saliente da actuação da P.S.P., na zona urbana de Espinho, durante o mês de Janeiro — refere uma nota do Comando Distrital de Aveiro daquela corporação.

Foram verificadas 605 viaturas, em operação S.T.O.P.

Os níveis de criminalidade mantiveram-se estacionários em relação a igual período do ano transacto, sendo de registar o baixo nível de furtos a pessoas e automóveis.

Durante o mês, registaram-se 24 furtos, assim discriminados:

A Pessoas .....	1
Estabelecimentos de ensino ...	1
Casa comerciais .....	4
Habitacões .....	2
Em viaturas .....	9
Outros .....	7
Queixas por agressão .....	14
Prisões efectuadas .....	12
Furto .....	2
Mandato judicial .....	1
Condução ilegal .....	6
Outras .....	3

Em todo o mês de Janeiro, de furtos diversos, foram recuperados valores no total de 69 577\$00. Procedeu-se a 73 inquéritos disciplinares, 59 por criminalidade, 14 por acidente de viação.

## PARA QUE O S. PEDRO VOLTE A TER A SUA FESTA

A Comissão de Festas de S. Pedro — 1980, solicita-nos que toda a população colabore no pedido que aquela está a levar a efeito.

Os elementos estão empenhados em trazer à festa o brilho que, infelizmente, se apagou no ano anterior, por razões sobejamente conhecidas.

No entanto, para levar a cabo uns festejos condignos, a Comissão de Festas necessita de 600 000\$00, para a angariação da qual necessita do apoio de todos os espinhenses, assim como do comércio e indústria locais.

## BLOCO RESIDENCIAL PRECISA DE POLÍCIA ...E LIMPEZA

O Bloco Residencial da Rua 41 vem sentindo carência, há tempos, de uma mais apertada vigiância policial.

Os passeios vêm sendo utilizados para estacionamento de viaturas e, inclusive, como estação de serviço, deixando-os manchados de óleo.

Enquanto isso, certos «fângios» entretêm-se a fazer «rally» nos relvados do bairro, deteriorando aquela zona verde.

Há, por outro lado, queixas de moradores relativas ao lixo que se aglomera nas imediações do bloco. Ao que parece, os varredores apenas fazem limpeza na zona na quadra natalícia, na mira, talvez, das almoçadas gorjetas.

## — NECROLOGIA —

### MARIA GOMES

Com 75 anos de idade, faleceu no n.º 1420 da Rua 4, desta cidade, no dia 15, a sr.ª D. Maria Gomes, casada com o sr. Adriano Soares Figueiredo.

### ELISA GOMES DA CRUZ

Na Rua do Senhor Reitor, Grijó, V. N. de Gaia, faleceu no dia 17, com 82 anos de idade a sr.ª D. Elisa Gomes da Cruz, viúva do sr. Domingos Pereira Vendas.

### JOSÉ GONÇALVES

No Monte de Paramos, faleceu, no dia 18, o sr. José Gonçalves, de 71 anos de idade, casado com a sr.ª D. Rosa Pereira Bóia.

### JOAQUIM DE SÁ ALVES JÚNIOR

No dia 19, faleceu na Sobreira, Paços de Brandão, Vila da Feira, o sr. Joaquim de Sá Alves Júnior, casado com a sr.ª D. Maria Georgina Alves de Sousa.

Leia o «DE»

## UMA SUGESTÃO

Será difícil a efectivação de todas as actividades sugeridas. O projecto, é de facto, ambicioso e, se uma grande parte se realizar, todos se poderão dar por satisfeitos.

Há, no entanto, duas realizações que seriam, por certo, do agrado de todos os espinhenses. Referimo-nos à Batalha de Flores e à Marcha Luminosa, outrora, óptimos cartazes turísticos.

Se a Marcha Luminosa se fizer, estão criadas as condições para a realização da Batalha de Flores, já que grande parte do material utilizado na primeira das realizações pode utilizar-se perfeitamente na segunda.

Com praticamente uma despesa, duas realizações se poderão fazer.

Aqui fica a sugestão.



# CAFÉ

# SICAL

o tal do gostinho especial!

## ANTA, A FREGUESIA MÃE

(1)

# POVOAÇÃO HÁ CINCO MIL ANOS

## — MUITAS CARÊNCIAS PARA ATACAR

A freguesia de Anta está na origem da cidade de Espinho, da qual esta era, há menos de um século, um simples lugar.

O topónimo terá derivado da existência de dólmenes (ou antas), construções formadas de lajes, umas a pique e outras deitadas sobre estas. Estas construções, cuja utilidade se desconhece, remontam ao período de transição da época da pedra polida para a Idade do Bronze, segundo especialistas, 3 mil anos antes de Cristo, pelo que daqui se pode provar a antiguidade da povoação. Tal monumento teria existido algures, num triângulo compreendendo os actuais lugares de Carvalhal, Idanha e Esmojães.

Anta, conjuntamente com Silvalde, constituem a única hipótese de alargamento da cidade, enfrentando, pelo facto de o plano-director para estas zonas ser mais rígido, certos problemas, nomeadamente no campo da construção.

O casario peca pelo desalinhamento, as ruas são, de uma maneira geral, estreitas e, como agravante, mal pavimentadas, na sua generalidade, se bem que um «cheirinho» de cidade se infiltre já na freguesia.

Para além de outros factos que funcionam como condicionante do seu desenvolvimento urbanístico, e não só, é a maior freguesia do concelho, estendendo-se desde Espinho a Nogueira da Regedoura e de São Félix da Marinha e Sampaio de Oleiros.

A população de Anta vive essencialmente da indústria, espalhando-se a sua actividade pelos sectores químico e madeireiro, essencialmente.

O associativismo marca presença forte com a existência de inúmeras colectividades desportivas amadoras, uma tuna musical, dois grupos folclóricos e uma associação de socorros mútuos.

Para além de escolas primárias, infelizmente em número insuficiente, situam-se na freguesia importantes estabelecimentos de ensino como o Liceu Dr. Manuel Laranjeira, o Colégio Nosso Senhora da Conceição e a Cerciespino.

Anta é a capital dos instrumentos de corda. O «Capela dos Violinos» de grande fama além-fronteiras falecido a 12 de Novembro de 1976, constituiu um grande orgulho dos antenses, orgulho que se prolonga em António Capelo, filho do mestre, que continua o seu trabalho.

A população da freguesia deverá rondar os 10 mil habitantes.

### UM MONTÃO DE CARÊNCIAS À PROCURA DE RESOLUÇÃO

Os problemas com que Anta se debate são vastos.

Desde a questão do plano de urbanização à segurança social, passando pelo campo desportivo e pela reparação da Igreja Paroquial, todos estes sectores estão na mira da Junta de Freguesia, liderada pelo sr. Arnaldo José Rodrigues.

O último ponto, a reparação da Igreja Paroquial, é uma das principais preocupações do actual executivo de freguesia. Não competindo directamente àquele órgão, esta obra nem por isso o deixa de preocupar, dado que o templo local se encontra em estado mísero e a população local é, na sua esmagadora maioria, católica.

A este propósito, a Junta resultante das eleições de Dezembro passado, pretende celebrar um acordo com a Igreja Católica, tendo em vista a conservação do património cultural e o restauro dos monumen-

tos a seu cargo. É intenção do executivo do sr. Rodrigues canalizar o máximo possível de apoio financeiro para o Conselho Paroquial, empenhando-se este, para o efeito, junto das autoridades competentes.

No âmbito desta acção da Junta, inclui-se igualmente a reparação do Largo do Souto, fronteiro à Igreja, funcionando como «sala de visitas», mas apresentando-se num estado mísero.

No campo da segurança social, a Junta do sr. Rodrigues põe a hipótese de criação de um infantário em Anta, para a qual solicitará apoio junto da Câmara Municipal.

O desporto é outro dos campos em que aquele órgão de freguesia pretende actuar. Não será, por certo, descuidada a hipótese de construção de novas instalações desportivas, já que, para as inúmeras colectividades da terra, apenas existem dois campos de futebol, bastante retirados do centro da freguesia.

Com a introdução do saneamento básico na localidade, as ruas sofreram uma reviravolta, ficando muitas em estado lastimoso. É o caso da rua de ligação do Souto à Idanha, cuja reparação está para terminar, é ainda o caso da estrada de Anta e da rua entre o Liceu e o Largo do Souto.

Por outro lado, inúmeros caminhos apresentam-se pouco transitáveis e, para já, o executivo local enceta diligências no sentido de se melhorarem os respectivos pavimentos, ainda que não numa solução definitiva.

A Junta, sempre dependente das verbas que lhe forem atribuídas, tentará, pois, resolver a questão das artérias.

Mas a freguesia defronta-se com outros problemas, como sejam o do lixo, resolúvel com a instalação de contentores ou recolha pelos respectivos serviços camarários, e a questão do plano de urbanização, para a modificação do qual o executivo do sr. Rodrigues promete lutar na Assembleia Municipal.

### ATROPELADOS POR MOTORIZADAS

Quando transitava na Rua 33, desta cidade, o sr. Américo Luzerna Pais, de 78 anos de idade, viúvo, reformado, residente na Rua 35, n.º 533, foi atropelado por um ciclomotor.

Sofreu escoriações na perna esquerda, não acusando qualquer fractura, quando foi submetido aos Raios X.

Igualmente atropelado por uma motorizada, quando atravessava a Rua 20, Américo Lourenço Cruz, desta cidade, ficou bastante ferido.

O condutor da motorizada, cuja identidade se desconhece, ter-se-á posto em fuga.



## PONTE D'ANTA ALARGA-SE MAS... E O RESTO?

Encontram-se em fase final os trabalhos de alargamento da Ponte de Anta, melhoramento que beneficiará um pouco a entrada norte da cidade mas que, só por si, se torna insuficiente.

Com uma exígua largura de 6 metros, a Ponte de Anta está agora a ser alargada para 16,50 metros, com 12 metros de faixa de rodagem, o que permitirá um maior escoamento de tráfego nos dois sentidos, que, até agora, se vem tornando demorado, por causa daquele «funil».

Paralelamente, está em curso o alargamento da curva imediatamente a sul da ponte, para o que foi necessário proceder-se a algumas demolições.

De qualquer modo, o pequeno lanço entre a ponte e o entroncamento da Rua 62 e Avenida 24, terá que ser repavimentado, já que se encontra em péssimas condições, para que o melhoramento, agora em execução, se possa considerar totalmente útil.

### CONTINUA A CORRIDA

## CENTENAS DE FAMÍLIAS JÁ CONCORRERAM A UMA DAS 280 CASAS DA PONTE D'ANTA

Prolonga-se até meados do próximo mês o concurso para a atribuição de 280 fogos da primeira fase do Complexo Habitacional da Ponte de Anta.

A afluência de interessados à Câmara Municipal cifrar-se-á, no momento, em mais de meio milhão de concorrentes.

Outras pessoas interessadas, que ainda não concorreram, terão de preencher um inquérito num serviço montado para o efeito no primeiro piso dos Paços do Concelho, preferencialmente até 13 de Março, quinta-feira, já que a entrega das declarações das entidades patronais dos familiares que trabalham, para comprovação do rendimento familiar ilíquido, terá de ser feita no dia seguinte, 14 ou na segunda-feira, 17. A entrega das declarações será feita a um funcionário da Direcção de Habitação Norte do FFH, destacado para o efeito, assim como os inquéritos dos concorrentes que preferiram preenchê-los em casa.

Quaisquer pedidos de esclarecimentos podem, entretanto, ser solicitados a uma funcionária do Município que, para esse fim, se encontra naquele serviço.

Em fins de Abril, serão afixados, nos locais de estilo, editais contendo a lista provisória dos contemplados, seguindo-se um período de reclamações. Posteriormente, serão entregues as casas às 280 famílias mais necessitadas.

### ONZE PESSOAS A VIVER NUM ANEXO

O sr. Cândido Martins Ferreira é um dos concorrentes à Ponte de Anta.

Tem 45 anos de idade, é subchefe de polícia, casado e tem seis filhos, residindo conjuntamente com sua filha casada (separada), e dois netos, num anexo da casa 45 do Bairro Piscatório. Não tem água, nem electricidade, muito menos saneamento. Pretende uma casa com um mínimo de condições. Tem todo o direito.



### «PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTENCIA TECNICA

— ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
— EQUILÍBRIO DE RODAS  
— VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

### CABINAS TELEFÓNICAS PRECISAM-SE...

Faltam cabinas telefónicas um pouco por toda a cidade.

Moradores de importantes zonas habitacionais como o Bairro Violas, toda a «Baixa», o Rio Largo e outras, que não disponham de telefone próprio, continuam a necessitar do favor do vizinho, enquanto que os habitantes da área dos Paços do Concelho possuem, para além do telefone público da estação dos correios, uma cabina no Largo do Município.

Esta é, aliás, a única cabina existente em toda a cidade, dado que uma outra, em tempos existente no túnel de caminho de ferro, foi retirada devido aos constantes estragos provocados por enerpúmenos.

Impõe-se a instalação de novas cabinas telefónicas, espalhadas por toda a cidade, submetendo-se essas zonas a um maior controlo policial para evitar a referida acção dos marginais.

As novas cabinas deverão obedecer ao novo modelo criado pelos T.L.P., de molde a permitir a utilização de moedas de 2\$50.

### RANCHO JUVENIL VAI A VIANA

O Rancho Juvenil de Espinho, que fez uma magnífica actuação na festa do Lions Club, na tarde de terça-feira de Carnaval, acaba de ser convidado a participar nas famosas Festas de Viana do Castelo.

## DÊ O JORNAL A LER AO SEU VIZINHO

## CORTEGAÇA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE  
AUGUSTO OLIVEIRA)SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS  
A « MÁQUINA » DESORGANIZADA

Já há muito temos tido a intenção de escrever sobre a situação que vem sendo criada — e agravada — na assistência que presta o Posto Clínico de Cortegaça. Esperávamos ver o assunto tratado nos jornais diários, naturalmente de maior alcance junto dos poderes públicos, mas também reconhecemos que a Imprensa regional está mais atenta aos problemas de cada região.

Principiamos por esclarecer que não vamos falar contra o pessoal em geral, pois, desde os funcionários da Secretaria (sempre atenciosos) até aos médicos, porventura trabalhando em excesso, nada teríamos a apontar.

Mas, a « máquina » é que deve estar desorganizada e os efeitos — terríveis efeitos — estão a recair sobre o pessoal que tem de servir-se do Posto, que é quase a totalidade da população da área. Naturalmente, quem anda afastado dos números, vai pasmar quando souber que o Posto de Cortegaça tem de atender uma população de oito a dez mil pessoas! Pois, para este número, é escasso e desproporcionado o contingente de médicos, chegando a haver consultas de clínica geral com semanas de atraso.

Quer dizer: uma pessoa encontra-se doente (e, salvo os « manhosos que querem baixas »), recorre à « Caixa » e tem de esperar vários dias para ser atendido. Que eficácia pode haver nisto? Então, quem se encontra doente, tem de ir para casa esperar dias ou semanas para ter assistência médica? Neste intervalo, se não pode recorrer ao médico particular, ou piora (ou morre...) ou está curado por natureza! Mas isto é na clínica geral, pois se for caso de clínica especializada, então a demora chega a atingir vários meses. E, a propósito, dizem-nos que está vago o cargo de estomatologia, pois o exmo. médico deixou o cargo. Mas, não há médicos ou não há interesse em pagar-lhes, deixando o Povo ao abandono?

ASSALTADO  
O SINDICATO

Consta-se que foi assaltada (íamos a dizer mais uma vez, pois, no meio já se tem ouvido falar em vários roubos, não sabemos de que espécie) a sede do Sindicato dos Cordoeiros e Tapeteiros. Ignoramos o montante do furto, mas dizem que, além dos desvios de máquinas e outros utensílios, ainda deterioraram as instalações.

Será que a Direcção do Sindicato toma providências tendentes a descobrir? Será que os operários « pagantes » (que são os sócios e mais interessados, afinal) vão exigir e procurar saber? Nós, apenas lamentamos ter de noticiar o acontecimento, mas também nos apetece lamentar que, embora num momento bem intencionado, um dos melhores terrenos da freguesia — também este pertença do falecido benemérito Florindo Cantinho — fosse encaminhado para instalação deste Sindicato, que, afinal, não é de Cortegaça, como é lógico e coerente, mas dos operários da indústria do distrito, parecendo-nos que em pouco ou nada tem sido útil à freguesia — claro sem incluirmos nesta « utilidade » a sua função defensora dos interesses da classe. Simplesmente, para a nossa terra a acção do Organismo não tem passado dessa área e

só os seus sócios terão o direito de saber se, mesmo nessa, bem representados.

OS LARGOS  
DE CORTEGAÇA

Há dias, por força de uma missão inesperada, tive de fazer uma visita à parte alta da freguesia, por acaso numa noite engalanada por um luar divinhal, esse luar que tanta nostalgia causa a quem, remando no misterioso oceano desta vida, vê afastada a sua mocidade com o aproximar do « porto de descanso eterno ». E, porque fiz todo o trajecto a pé, em meditação, parecia ter sido « assaltado por um fantasma » que me toldou o pensamento. Tinha deixado para trás o LARGO DA GRAÇA. Um pouco mais adiante, relativamente poucos passos havia dado e, repentinamente, parecia sentir um movimento desusado na atmosfera, que me deixou perplexo... temerário. Estava no LARGO DO SOUTO. Parei. Fixei todos os cantos, como que abalado pela superstição, mas nada consegui descortinar. Naquele largo, onde o luar parecia tornar-se mais esplendoroso, apenas se notava o sombrear das árvores seminuas. De resto, estava despedido, quase solitário...

Com um misto de precaução e curiosidade e a passo cadenciado, continuei estrada fora. E, pouco tempo volvido, surge-me o LARGO DO CHOCO. Que vemos aqui? Nada mais do que um parque de estacionamento e o movimento propício de uma importante firma comercial.

E continuamos, já agora sempre em meditação, para adiante nos surgir o LARGO DO CAMPO. O Largo do Campo tem « históricas » tradições da nossa terra. Era o antigo palco de faustosos leilões. Que recordações temos de actos passados aqui! Mas este largo, que podia e devia estar enriquecido com a construção do belo imóvel dos Serviços Médico-Sociais (em terreno oferecido por algumas firmas de Cortegaça, portanto mais uma vez a favor do interesse colectivo por esta terra) está abandonado, tornou-se um desengano. Veremos se, com a construção da nova estrada que a ele terá acesso, a situação se modifica.

Depois, voltamos para Sul e surge-nos o LARGO DAS PRAÇAS. Imponente na sua grandeza; orgulhoso nas construções que o circundam, com um arremesso de rínque de patinagem, mas bem pior do que há 42 anos, quando, por dever de officio, tínhamos de o visitar todos os dias. E aqui, tive-mos motivo para parar em meditação. De súbito, o « fantasma » pareceu voltar! Com um misto de pavor e de curiosidade pensei para mim: não vou embora sem desvendar o mistério. E, num impulso, resignei-me a dar toda a volta ao que fora o « mais longo » largo da nossa vida. Não tardou muito. O fantasma surgiu e era simples. As folhas caídas, inertes, debatiam-se com o vento em busca da sua última sepultura e, neste remoinho do destino, provocavam sonância na solidão da noite. É o que se encontra no Largo das Praças. São os habitantes do Largo do Campo!

Atingido o centro da freguesia, aparece-nos o LARGO DA ESTRADA (antigo « chalet »). Este, há anos atrás, chegou a ficar alinhado com

um pequeno jardim, dando um aspecto razoável. Mas as obras do túnel vieram praticamente destruí-lo. Se algo de proveitoso pode vir a verificar-se com as obras no subsolo, já o mesmo não se verifica na « destruição » causada no sobre-solo.

Rumando para Norte, encontramos um novo largo (nós vamos chamar-lhe LARGO FLORINDO CANTINHO) nascido no terreno oferecido pelo benemérito Florindo Cantinho. Aqui se implantaram os edifícios da Junta de Freguesia, do Sindicato dos Tapeteiros e Cordoeiros; em frente, o « ASILO » nascido da benemerência do referido e, ao lado, existe a Farmácia local. Como teria sido belo este largo só com o edifício da Junta, circundado de jardins, com bancos e iluminação! Mas não. Embora com um arranjo e empedrado muito aceitáveis, falta-lhe vegetação e algo mais. E, infelizmente, até para despejo de lixo está a servir este local!

Mas ainda não acabaram os nossos largos. Temos a seguir os da Igreja. O mais pequenino, chamado do « Ricardo », donde também desapareceram as árvores e vai sendo consumido na voragem do movimento motorizado. E os próximos largos a NASCENTE e POENTE da igreja, só o primeiro bem aproveitado, mercê de oportuna oferta cremos totalmente do sr. Alvaro Rola.

E, para finalizar, fomos até ao Apeadeiro junto da CP. Aqui, existiu o LARGO DO CORADOURO, hoje praticamente destruído pelas vias de acesso às urbanizações que foram surgindo. Chegamos aqui, ainda com o luar semelhante ao de outrora mas já sem ouvirmos os rouxinóis, paramos em maior meditação. Tínhamos motivos bastantes para assim proceder. Foi aqui que nascemos e donde, por força do destino e talvez por felicidade, nunca nos afastamos em toda a juventude e onde, nem o roncar impertinente dos comboios nem o marulhar das águas que, procurando a parte baixa da freguesia (no Inverno, pelos excessos; no Verão, para rega dos campos) nos perturbavam. Mas, nesta quietude, que só a paz de espírito e nostalgia do passado, nos oferecem, noite que, repetidas vezes, uma brisa sedutora (apesar de um pouco fria) me aflua à frente. Esta brisa, no seu ciclar lúgubre, parecia querer falar-me. Trazia em seu seio um segredo, um mistério. Era alguém que partiu que queria dizer-me: ESTES LARGOS PRECISAM DE MELHOR SORTE. Sim! Os Largos de Cortegaça precisam de melhor sorte. Precisam de jardins, de fontenários. Precisariam de mais Florindos Cantinhos, António Gama. E há tantos que os podíamos imitar!

CORTEGACENSES  
ILUSTRES

Acaba de ser promovido ao posto de Brigadeiro o nosso conterrâneo e amigo, sr. eng. Fernando Oliveira Pinto, professor de vários cursos dos Altos Estudos Militares. Cremos tratar-se do mais jovem português promovido ao elevado posto de Brigadeiro, pelo que daqui estamos a endereçar-lhe o nosso abraço de parabéns.

## RECURSOS PISCATÓRIOS EM PERIGO

Captura desregrada  
desequilibra a fauna marítima  
e exige medidas a curto prazo

## ▪ pescada e carapau espécies ameaçadas

Vai acabar o carapau!... Com efeito, segundo garantem cientistas portugueses e espanhóis, aquela espécie de peixe está a ser pescada em quantidades superiores às tidas como aceitáveis por especialistas de Portugal e Espanha.

Esta situação é considerada perigosa, quer para o equilíbrio da fauna quer no âmbito da indústria pesqueira, admitindo-se mesmo a implementação de medidas a curto prazo, para a preservação da espécie.

Reunidas em Lisboa para estudar os recursos piscatórios da Península Ibérica, as delegações portuguesa e espanhola têm estado a trabalhar, desde o dia 15, no âmbito das trocas de informação científica, propostas pelo recente acordo pesqueiro luso-espanhol. Rafael Robles e Emílio Cadima, chefes das respectivas delegações, declaram que, nos últimos dois anos, se verifica uma baixa importante nas capturas de pescada (feitas pelos dois países), na sua quase totalidade por arrastões. O facto deve-se, em grande parte, ao declínio de cardumes mais jovens.

● PROPOSTAS DE MÉTODOS  
DE PESCA

Os biólogos e especialistas de ambas as partes irão propor aos responsáveis nos governos dos dois países recomendações sobre a intensidade e os métodos de pesca das duas espécies de peixe em estudo.

No que respeita à pescada são duas, fundamentalmente:

«É necessário que a Administração exija a utilização de redes com malha, não inferior a 60 milímetros, em vez dos 40 usados pelos dois países para permitir à pescada mais jovem não ser apanhada».

Ao mesmo tempo deverá reduzir-se o « esforço » (intensidade da pesca) sobre os « stocks » comuns, para que estes recuperem e venham a permitir rendimentos mais elevados.

O grupo de trabalho, que estudou as reservas de sardinha, propõe que se mantenham os actuais níveis de captura — 130 a 140.000 toneladas por ano. Segundo dados oficiais em 1977, Portugal pescou 80.000 toneladas e a Espanha 55.000. O conjunto de países que pesca sardinha nesta zona — além dos dois países ibéricos, a França e a URSS — faz uma captura total estimada em 156 mil toneladas, o que faz aproximar o volume pescado do ponto máximo considerado aceitável — 170.000 toneladas.

Portugueses e espanhóis afirmaram serem escassos e deficientes (em exactidão) estes dados, na sua maior parte recente: dados quantitativos em estatísticas comerciais e elementos relativos às características do « esforço pesqueiro » (capacidade dos barcos usados, quantidade de lançamento, etc.), investigações e amostragens biológicas feitas no mar ou em terra, na descarga.

Os especialistas consideram insuficientes as actuais informações e a delegação portuguesa fez notar « não existir um programa de amostragem que cubra todo o país ».

## RODRIGUES, GOIS &amp; C.ª, L.ª

« RODRIAUTO »

CORTE E QUINAGEM DE CHAPA  
CALANDRAGEM

E

FABRICO DE TODA A ESPÉCIE DE CALEIRAS

RUA 31 N.º 914 — TELEF. 923006 — ESPINHO

## VENDEM-SE

APARTAMENTOS EM PROPRIEDADES HORIZONTAIS

Na PRAIA DE ESMORIZ

(Dista 200 metros da Praia e da Barrinha)

— C/ 2 Quartos, Sala Comum, Cozinha, Despensa, Quarto de Banho, Hall e anexos.

Pronta a habitar e Alcatifada. BONS PREÇOS.

— C/ 1 Quarto, Sala Comum, Quarto de Banho, Cozinha, Despensa e Anexos.

Pronta a habitar e Alcatifada. BONS PREÇOS.

Contactar: Telef. 92120-92133 — S. JOÃO DA MADEIRA

## MÁRMORES E GRANITOS

MARMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lirio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561



# DESPORTOS



## ATLETISMO

### EM 57 ANOS DE HISTÓRIA NACIONAIS DE CORTA-MATO DISPUTARAM-SE NA NOSSA CIDADE

### ANTÓNIO LEITÃO BRILHOU COM A OBTENÇÃO DO 6.º LUGAR! IRÁ A PARIS, ONDE SE DISPUTARÁ O CROSS DAS NAÇÕES

Fernando Mamede e o seu clube foram as figuras mais destacadas dos Campeonatos Nacionais de Corta-Mato, provas destinadas a atletas masculinos (os Femininos correram em Braga) nas categorias de juvenis, juniores e seniores.

Seria por esta última competição aquela que milhares de entusiastas pela modalidade aguardavam, para verem em provas os melhores valores nacionais, incluindo o recém-promovido a senior, António Leitão, atleta bastante conhecido pelas suas proezas, e que nesta corrida de 12.000 metros, não deixaria os seus «créditos por mãos alheias».

Partiram 330 concorrentes em representação de oito dezenas de clubes de todo o continente, e ainda da Madeira.

Dado o sinal da partida e andados logo escassas centenas de metros, Fernando Mamede e José Sena, fugiram ligeiramente aos restantes adversários mais directos.

Assim na primeira volta, Mamede passou com ligeiro avanço sobre Sena, e estes dois, com enorme vantagem sobre um grupo onde vinha inesperadamente o jovem Leitão; junto dele Carlos Lopes, Anacleto Pinto, Hélder de Jesus e Carlos Capitulo.

Com o decorrer da prova, e por volta dos 10.000 metros, Anacleto arrancou e levou consigo Lopes e Hélder, tendo Leitão ficado isolado na 6.ª posição. Entretanto na altura os seus mais directos seguidores eram Fernando Miguel e João Campos (que viria a desistir).

Carlos Capitulo seguia entre os 10 e os 15 primeiros classificados, notando-se excelentemente outro jovem espinhense Fernando Couto, que se quedou muito à frente de nomes sonantes do meio e longo fundo.

Assim no final, Mamede chegou destacado com pouco mais de meio minuto sobre Sena. Depois, outra surpresa, Hélder de Jesus, que bateu Anacleto sobre a meta. Lopes viria a seguir, à frente de António Leitão, que esteve em dúvida na véspera da prova.

Leitão correu com inteligência. Soube dosear o esforço, e aguentou a companhia dos seus rivais, mais experientes nestas andanças. Fez um final de prova, sempre só e debaixo do entusiasmo do público e adeptos espinhenses, que vibraram com a proeza do espinhense.

Nestes nacionais, ainda de destacar o 2.º lugar colectivo da equipa junior do SCE, logo atrás do F. C. Porto. Joaquim Silva classificou-se entre os quinze primeiros e pode vir a dar que falar.

Excelente comportamento da organização, a cargo da Federação Portuguesa de Atletismo, da Associação de Atletismo do Porto e do Sporting Clube de Espinho.

Entretanto Fernando Mamede, José Sena, Hélder de Jesus, Anacleto Pinto, Carlos Lopes, António Lei-

tão, Fernando Miguel, Rafael Marques, Aniceto Simões (que não participou no Campeonato de Portugal por se encontrar lesionado) e João Campos ou Cidália Caetano já entraram em estágio na Quarteira.

João Campos desistiu em Espinho e, em caso de necessidade, será substituído por Cidália Caetano. A comitiva, chefiada pelo prof. Moniz Pereira, parte para Paris, a 7 de Março.

#### CLASSIFICAÇÕES

**SENIORES (12 000 metros)** — 1.º, Fernando Mamede (S.C.P.), 36.22,9 s.; 2.º, José Sena (F.C.P.), 36.54,6 s.; 3.º, Hélder de Jesus (S.C.P.), 37.11,4 s.; 4.º, Anacleto Pinto (S.L.B.), 37.12,9 s.; 5.º, Carlos Lopes (S.C.P.), 37.17,0 s.; 6.º, António Leitão (S.C.E.), 37.21,6 s.; 7.º, Fernando Miguel (S.L.B.); 8.º, Rafael Marques (S.C.P.); 9.º, Cidália Caetano (S.L.B.); 10.º, José Almeida Lopes (C.A.F.); 20.º, Fernando Couto (S.C.E.).

**EQUIPAS:** 1.º, Sporting, 34 pontos; 2.º, Benfica, 71; 3.º, F.C. Porto, 104; 4.º, C.F. Académico (Viseu), 239; 5.º, C.E. Forças Armadas, 256; 6.º, C.D. Universitário Lisboa, 328; 7.º, S. C. Espinho, 336.

#### SPORTING DE ESPINHO ESTREITA LAÇOS DE AMIZADE

#### COM A SUA FILIAL ESPINHO/VIVA DE CARACAS, VENEZUELA

Aproveitando a presença em Espinho dos srs. Joaquim Neves e Joaquim Ferreira, respectivamente Presidente e Tesoureiro da sua filial n.º 1, Espinho/Viva, de Caracas, Venezuela, o S. C. Espinho tomou a iniciativa de lhes oferecer um jantar que teve lugar no passado dia 21 do corrente, num restaurante da Cidade.

Estiveram também presentes os srs. Américo Padrão, um dos fundadores daquela filial dos «Tigres» e Inácio e José Marinheiro, amigos do Clube, antigos residentes naquele país sul-americano e actualmente radicados em Espinho, sua terra natal.

Tratou-se de um convívio informal em que, como foi exposto pelo ex-presidente, Carlos Padrão, e pelo actual, António Matos, apenas se pretendeu manifestar o agradecimento, carinho e apreço da principal colectividade espinhense pelo trabalho valioso que os seus dedicados associados do Espinho/Viva têm desenvolvido

em prol da nossa terra e do seu clube mais representativo.

Os srs. Joaquim Neves e Américo Padrão tiveram oportunidade de deixar bem expresso quanto sentem o seu clube e a sua cidade os espinhenses na Venezuela. O Presidente do Espinho/Viva frisou ainda que o S. C. Espinho pode continuar a contar com o apoio da sua filial em Caracas.

Algumas linhas gerais de orientação foram entretanto traçadas, no sentido dum aprofundamento das futuras relações entre ambas as colectividades, com vista a uma mais frutuosa colaboração.

A Direcção do S. C. Espinho decidiu oferecer ao Espinho/Viva algumas lembranças para os espinhenses da Venezuela, nomeadamente flâmulas, emblemas e porta-chaves, bem como um jogo de camisolas do clube.

A reunião terminou cerca da meia-noite, em ambiente de acrisolado baírrismo e amor clubista.

## I DIVISÃO NACIONAL

### ESPINHO, 2 — ESTORIL, 1 Vitória preciosa e... mais um passo para a tranquilidade

Jogo: Campo da Avenida;  
Tempo: Sol quente e vento nulo.

Assistência a rondar as 7 000 pessoas.

Árbitro: Azevedo Duarte, de Braga.

Disciplina: Não houveram casos a assinalar.

**ESPINHO** — Gaspar; Coelho, Freixo, Amândio e Vilaça; João Carlos, Vítor e Sobral; Mória, Reis e Canavarro.

Treinador: Manuel José.

**ESTORIL** — Abrantes; Pedroso, Bastos Lopes, Santana e Franque; Vitinha, Anderson e José António; José Santos, Marinho e Parente.

Treinador: José Torres.

Não jogaram no S.C.E.: José Luís, Vítor Pereira e Ruben.

Foram utilizados: Belinha aos 70 m., rendeu João Carlos e Mané entrou para o lugar de Mória a 5 m. do final.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: 1-0, por Canavarro, logo aos 10 min., de cabeça, ocorrendo a um centro atrasado de Mória.

2-0, aos 30 minutos por Reis, num remate oportuno dentro da pequena área, ante um falhanço do estorilista Santana.

Na segunda parte:

2-1 por Mário Martinho, quando eram decorridos 63 minutos, que não perdoou o golo, quando o guarda-linha Gaspar defendeu o esférico para perto e após um remate fortíssimo de Parente.

A vitória dos espinhenses sobre a aguerrida e jovem equipa «canarinha» do Estoril, foi conseguida a ferros. Com efeito depois de ter dominado o encontro durante o primeiro tempo, os «tigres» arrefeceram bastante com o golo visitante, e então foi a partir daí que o S.C.E. viu o jogo dificultado, pois o adversário lutou apenas com o objectivo de pontuar. A acontecer o empate, seria o 11.º a ser obtido pelos pupilos de José Torres. Mas, pelo contrário, foi a sétima vitória espinhense no «Avenida» e com

ela mais uma garantia para a permanência no escalão maior futebolístico.

No domingo, o S.C.E. irá até Belém. Jogar com o 4.º classificado não será tarefa fácil; além disso o Belenense luta pela conquista de um lugar na «Europa».

Pontuar será difícil para os «tigres» mas, não impossível. Pelo que se tem assistido nos encontros disputados fora de casa, os espinhenses poderão até alcançar um ponto, que seja, e não será surpresa, até porque o S.C.E. irá jogar tranquilamente, e não obcecado pelo espectro da descida.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto .....	19	15	3	1	38	5	33
Sporting ..	19	15	2	2	42	13	32
Benfica ...	19	13	3	3	53	12	29
Boavista ..	19	10	4	5	33	18	24
Belenens. .	19	10	4	5	22	18	24
Guimar. . .	19	7	7	5	26	26	21
<b>Espinho ...</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>19</b>
Marítimo ..	18	6	5	7	14	24	17
Braga .....	19	6	4	9	20	24	16
U. Leiria...	19	5	5	9	22	27	15
Varzim ...	19	5	5	9	19	29	15
Estoril ....	19	2	10	7	11	20	14
Setúbal ...	19	5	3	11	20	29	13
Portimon...	19	4	4	11	15	38	12
Beira Mar	19	3	5	11	15	30	11
Rio Ave ...	18	3	1	14	12	38	7

#### MELHORES MARCADORES

Vejamos como está ordenada a lista dos melhores marcadores, ao cabo da 19.ª jornada:

Nené (Benfica) .....	19
Jordão (Sporting) .....	15
Reinaldo (Benfica) .....	14
Gomes (F. C. Porto) .....	13
Manoel (Sporting) .....	11
Mundinho (V. Guimarães) ...	11
Júlio (Boavista) .....	8
Vítor Baptista (Boavista) ...	7
Folha (Boavista) .....	7
Chico Gordo (Sp. Braga) ...	7
Mória (Espinho) .....	4
João Carlos (Espinho) .....	3
Reis (Espinho) .....	3
Canavarro (Espinho) .....	3
Sobral (Espinho) .....	1
Belinha (Espinho) .....	1
Mané (Espinho) .....	1
Amândio (Espinho) .....	1
Coelho (Espinho) .....	1

#### A PRÓXIMA JORNADA

No próximo fim-de-semana realiza-se mais uma jornada — a vigésima — do Campeonato Nacional que inclui os seguintes desafios: F. C. do Porto-Rio Ave F. C. (1.ª volta: 3-1); Sport Clube Beira Mar-Vitória de Setúbal (0-0); Vitória de Guimarães-Benfica (0-4); União de Leiria Portimonense Sport Clube (1-1); BELLENENSES-SPORTING DE ESPINHO (1-1); Sporting-Boavista (2-2) e Varzim Sport Clube-Marítimo do Funchal (0-1).

O encontro Estoril Praia-Sporting de Braga, é antecipado para sábado e disputa-se no Estádio do Restelo, com início às 21.30, sendo transmitido directamente pela Televisão.

## PRECISA-SE

### MAQUINISTAS DE MÁQUINAS RECTAS E OPERÁRIOS

para aprender a trabalhar com máquinas têxteis

Falar na Fábrica de Malhas ARTIRENE — Lugar da Estrada — Anita — ESPINHO, ou pelo telefone 920518.

Leia, assine e divulgue «DE»

# HÓQUEI EM PATINS

## CAMPEONATO NACIONAL — NORTE

RESULTADOS

6.ª JORNADA

Riba de Ave-Sanjoanense	4-3
J. Viana-Infante	1-0
F. C. Porto-Carvalhos	4-2
Valongo-A. ESPINHO	4-1
R. Invicta-Oliveirense	3-3

### CLASSIFICAÇÃO

(Até à 6.ª jornada)

ZONA NORTE

J. V. E. D. F. C. P.

F. C. Porto	6	5	1	0	41	9	17
Sanjoanense	6	3	1	2	20	14	13
Valongo	6	3	0	3	17	13	12
Juv. Viana	6	2	2	2	13	25	12
Oliveirense	5	3	1	1	20	9	12
Infante	6	2	1	3	15	18	11
A. ESPINHO	6	1	2	3	23	31	10
R. Invicta	5	1	2	2	24	26	9
Carvalhos	5	1	1	3	10	16	8
Riba de Ave	5	1	1	3	9	31	8

6.ª JORNADA

VALONGO, 4

AC. DE ESPINHO, 1

Jogo: Pavilhão da A. D. Valongo.

A.A.E. — Vítor; Cunha; M. José, Rocha e Zé Fernandes; Ismael, Alfredo e Rui Lacerda.

Ao intervalo: 2-0.

Depois de alcançar o seu primeiro triunfo contra o Carvalhos, a A.A.E. continua a registar derrotas nos jogos que tem disputado fora, à excepção do empate conseguido no Vigorosa, frente à turma dos Relógios Invicta.

Em Valongo, uma derrota esperada, mas a A.A.E. tem valor para jogar de igual para igual com os seus adversários, mas há qualquer factor que impede a obtenção de resultados mais positivos.

O golo academista foi apontado por Zé Fernandes, que continua a ser cotado como o melhor marcador academista.

Entretanto, Vítor regressou às balizas, a exemplo do que já acontecera no Torneio de Abertura.

### MELHORES MARCADORES DA A.A.E.

(Após a sexta jornada)

1.º — Zé Fernandes	10	golos
2.º — Artur Rocha	9	»
3.º — Rui Lacerda	3	»
4.º — José Cunha	1	»

PRÓXIMOS JOGOS

Hoje, às 21,30 horas

J. Viana-A. A. ESPINHO

## HÓQUEI-CAMPO

### PRIMEIRAS DO PORTO, DERROTARAM OS RESERVISTAS DA ACADÉMICA

Defrontando em mais um difícil jogo a turma do F. C. do Porto, a equipa de hóquei em campo da A.A.E., sofreu a sua terceira derrota. Será apenas de registar a presença dos titulares portistas na sua malcria, para defrontarem os reservistas espinhenses, o que só assim, traduz a diferença do resultado.

RESULTADOS

8.ª JORNADA

Vilanovense-Canelas	1-1
Lamas-Perosinho	1-0
F. C. Porto-A. A. Espinho	3-0
Sport-Lousada	(x)
Ramaldense-Viso	0-2

Folgou: Vigorosa.

(x) Vitória do Sport por falta de comparência do Lousada.

# VOLEIBOL

## CAMPEONATOS NACIONAIS — FASE FINAL

### I DIVISÃO FEMININOS

— Começa amanhã a disputar-se a fase decisiva —

A equipa feminina do Sp. de Espinho, regressou ao «convívio» dos maiores do volei feminino, fazendo relembrar os «bons velhos tempos» em que as meninas espinhenses davam «cartas» nos nacionais disputados, isso ainda na década de 60. Agora em 1980 e depois da ascensão à divisão principal, o S.C.E. disputou o regional, bem como a fase nortenha. Seria nesta, que obteria um excelente comportamento, e arrancando um meritório 3.º lugar, que lhe dará o direito de participar na Fase Final, que se inicia neste fim-de-semana.

Depois de concluída a Fase Nortenha do Nacional da II Divisão, principiou a disputar-se no passado fim-de-semana, o Campeonato Regional da II Divisão, prova que só agora é que está a começar a realizar-se, e englobando as seguintes equipas, para além da Académica de Espinho, Castelo da Maia, C.D.U.P., Fiães, Oliveirense, Vilar de Andorinho, Escola de Milheirós e Colégio dos Carvalhos.

Derrotado logo nas jornadas iniciais, o «seis» academista, defrontará amanhã em Fiães a turma local, e no domingo receberá a visita da Oliveirense.

### REGIONAIS DA II DIVISÃO (Mascullinos)

1.ª E 2.ª JORNADA

Cast. Maia-A. A. Espinho	3-0
A. A. Espinho-C.D.U.P.	1-3

### NACIONAIS JUNIORES (Femininos)

A. A. Espinho-Fluvial	0-3
A. A. Espinho-Vigorosa	0-3

# ANDEBOL

## S. C. DE ESPINHO NA FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Vitória na Maia, sobre a equipa local classifica a turma espinhense para a última fase

Bozidar, Fernando, Pinho, Vítor Loreto, Mário e Monteiro.

(Ao intervalo: 13-16.)

O Sp. de Espinho fez mais do que esperava frente a um clube recheado de grandes valores. Foi um grande encontro de andebol.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE

J. V. E. D. F. C. P.

F. C. Porto	118	118	0	0	463	317	54
S. Mamede	118	115	11	2	424	360	49
D. Portugal	119	111	9	5	418	359	44
S. Espinho	119	112	0	7	463	419	43
Académico	118	8	11	9	362	383	35
S. Biandradó	119	7	2	10	400	472	35
D. Póvoa	119	6	4	9	372	442	35
F. C. Maia	118	7	2	9	376	404	34
Padroense	118	7	2	9	354	369	34
Alc. Colúmbria	118	6	11	12	383	462	29
Beira Mar	119	4	11	14	384	491	28
Vilanovense	119	2	11	16	374	482	24

### PRÓXIMA JORNADA (SÁBADO)

D. Portugal-Vilanovense
F. C. Porto-F. C. Maia Académica-Padroense
Académico-Sp. Espinho
D. Póvoa-S. Mamede
Beira Mar-S. Bernardo

DOMINGO, AS 18 H.

S. C. Espinho-Beira Mar

### AMANHÃ E DEPOIS PARA QUEDISMO NO AERoclUBE

A secção de Pára-quedismo do Aeroclube da Costa Verde leva a efeito, nos terrenos anexos ao seu aeródromo, um concurso de saltos, nas tardes de amanhã e domingo.

Esta secção, em desenvolvimento, dados os primeiros passos no desporto aeronáutico civil, pretende que jovens interessados na prática da modalidade contactem o ACCV para nela se inscreverem.

S. C. DE ESPINHO, 24 F. C. PORTO, 27

Jogo no Pavilhão Joaquim Moreira Costa Júnior.

Árbitros: Hermínio Rodrigues e Manuel Oliveira.

ESPINHO — João; Alfredo, J. Santos, Falcão, Medureira, Poças, Paulo, Schneider, Mesquita, Teixeira e Simões.

F. C. PORTO — José António; Lima, Remelhe, Jorge, Areias,

# TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

No próximo dia 17 de Março às 10 horas, à porta deste Tribunal da comarca de Espinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, 1.ª praça, pelo maior preço oferecido acima do valor atribuído na penhora de UM FOTOCOPIADOR 3 M, MODELO 2 (séc. II), penhorado nos autos de Execução de Sentença que Agostinho Monteiro & C.ª, Lda., com sede na Rua de Santa Catarina, 677, da cidade do Porto move a Rodrigues & Ferreira, Lda., com sede na Rua 62, n.º 73, desta cidade e que corre seus termos pela 2.ª Secção do 9.º Juízo Cível da comarca do Porto.

É depositário do bem a vender, Américo Rodrigues da Silva, casado, gerente comercial, residente na Av. 24, 249, n.º 4, também desta cidade.

Espinho, catorze de Fevereiro de 1980.

O Juiz de Direito,

a) Norberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto,

a) António Augusto da Conceição Portela

# CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE—Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL., para a Assembleia Geral Ordinária que, por falta de instalações na 1.ª fase do novo Casino, apropriadas à reunião da Assembleia, terá lugar no próximo dia 31 de Março de 1980, pelas 21,45 horas, no Salão do Hotel PraiaGolfe, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório e Contas do Conselho de Administração relativamente à gerência do ano de 1979;
- 2 — Eleição para preenchimento de eventuais vagas em Órgãos Sociais;
- 3 — Discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da Sociedade.

A prova de accionista poderá ser feita por registo das acções na Sociedade ou por apresentação de documento comprovativo de depósito de acções em qualquer instituição bancária.

Não comparecendo o número suficiente de accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocação para o dia 14 de Abril de 1980, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Amadeu Alves Moraes

## MANUEL PORTOCARRERO

MÉDICO ESPECIALISTA

Tiróide, Diabetes, Ouvidos

R. do Almada, 262-1.ª Sala 27 Telef. 315637 — PORTO

# Leia o «DE»

# DESPORTO

## — FUTEBOL —

NACIONAL DE JUNIORES  
DA I DIVISÃO  
ZONA B  
RESULTADOS

Anadia-Sanjoanense	1-1
Oliv. do Bairro-ESPINHO	1-0
«Os Vilanovenses»-Vilanovense	0-1
C. de Senhorim-Académico	2-1
Oliveirense-Belmonte	adiado

### OLIVEIRA DO BAIRRO, 1 ESPINHO, 0

Jogo em Oliveira do Bairro (Bairrada)

ESPINHO — Zé Pedro; Tavares, Vítor Manuel, Brito e Ezequiel; Guedes, Artur e Mário; Armindo, Castro e Abreu.

Substituições: Saiu Tavares e jogou Zé Beto.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte: 1-0 a 15 minutos do final do encontro.

Deslocando-se ao campo do 9.º classificado, a equipa júnior foi derrotada, em dois aspectos, a assinalar: o primeiro foi o domínio territorial sobre uma equipa nitidamente inferior; o segundo foi a infelicidade de sofrer um golo, daqueles que têm o nome de «fiço», e que foi verdadeiramente desolador para as hostes espinhenses.

Enfim, dominar e não marcar. Jogar e sofrer o azar. Mas o 6.º lugar continua firme...

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Académico	16	11	4	1	43	6	26
Vilanovense	16	11	3	2	23	10	25
Anadia	15	6	6	3	29	19	18
Sanjoanense	15	7	3	5	37	16	17
ESPINHO	16	6	4	6	15	13	16
Oliveirense	15	7	2	6	27	32	16
C. Senhorim	15	5	3	7	15	23	13
O. do Bairro	15	5	2	8	11	25	12
A. D. Guarda	15	5	1	9	18	30	11
Belmonte	15	4	1	10	15	23	9
«Vilanovenses»	15	2	1	12	11	47	5

### JOGOS PARA DOMINGO 18.ª JORNADA

A. D. Guarda-A. D. Sanjoanense (1.ª volta, 1-5); Clube Académico de Coimbra-Oliveira do Bairro Sp. Clube (1-1); Vilanovense F. C.-Desportivo de Canas de Senhorim (2-1); União Desportiva de Belmonte-«Os Vilanovenses» (2-1); e União Desportiva Oliveirense-Anadia (3-3)  
O Sporting de Espinho folga nesta jornada.

### REGIONAL DA I DIVISÃO DE JUVENIS

Cortegaça-ESPINHO ..... 2-1

### PRÓXIMO JOGO

Sanjoanense-ESPINHO

### REGIONAL DE INICIADOS

Avanca-ESPINHO ..... 0-4

PRÓXIMO DOMINGO, às 10,30 h.

### ESPINHO-Feirense

Este jogo entre os «miúdos» do SCE e os da Vila da Feira será decisivo. Só a vitória interessa aos espinhenses. A mesma, a acontecer, será uma garantia para o apuramento para o Nacional da categoria.

### TOTOBOLA CONCURSO N.º 29

9 de Março de 1980

1. Setúbal-Varzim	1
2. Bragança-Benfica	2
3. Beira Mar-Porto	2
4. Marítimo-Boavista	x
5. Bilbao-Sevilha	x
6. R. Valhecano-Burgos	1
7. Barcelona-Gijon	1
8. Almeria-Hércules	x
9. Saragoça-R. Sociedade	1
10. Bétis-Salamanca	1
11. Juventus-Lázio	1
12. Fiorentina-Milão	x
13. Inter-Torino	x

## SOLVERDE DUOU 20 000\$00 AO ACAD. DE ESPINHO

## — FREITAS HOMENAGEADO 15 OU 16 DE MARÇO

A SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, ofereceu 20 mil escudos ao Clube Académico de Espinho para comparticipação nas despesas da recente deslocação da sua equipa de futebol a Espanha.

Entretanto, solicita-nos o dirigente da referida secção de futebol, Américo de Freitas, a divulgação da realização de uma festa de homenagem a Joaquim Castro, que decorrerá no próximo dia 15 ou 16 de Março.

Castro sofreu um acidente de trabalho que o impossibilita de continuar a jogar futebol no CAE.

A festa de homenagem é promovida pela secção de futebol, de colaboração com a sua congénere de pesca, na última das quais, a mãe do atleta é seccionista.

## A «CRISE» DIRECTIVA DO SP. DE ESPINHO — COMISSÃO VAI «PROCURAR» SOLUÇÃO

Reunido na sexta-feira passada, o Conselho Geral do Sporting de Espinho analisou, pela segunda vez, a questão directiva, motivada pelo pedido de demissão de António Matos da presidência do clube, provocado pelos afazeres profissionais, concretamente as suas longas deslocações ao estrangeiro.

A intenção de alguns conselheiros de solicitar a revisão de decisão tomada por António Matos não resultou nem Carlos Padrão, como referimos na última edição, aceitou o cargo.

Assim, uma comissão especial foi designada, naquela reunião, para tratar encontrar uma solução para a questão, tudo indicando — continuando ainda a notícia dada semana passada — que a solução esteja para breve e a «crise» não chegue efectivamente a existir dado que o problema se levantou apenas há duas semanas.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

6.º Cartório Notarial do Porto a cargo da Notária Lic. JUDITE DAS NEVES RODRIGUES

### «TAVEIRA & VALENTE, LIMITADA»

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 22 do corrente mês, lavrada de fls. 6v a 7v., do livro de escrituras diversas D — número 112, deste Cartório, foi alterado o pacto da sociedade em epígrafe, que tinha sede na Rua 5 de Outubro, n.º 298, desta cidade, somente quanto ao seu art.º 1.º, pela mudança da sede social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

1.º — A sociedade adopta a firma «TAVEIRA & VALENTE, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Idanha, s/n.º, Pont. de Anta, freguesia de Anta, da cidade e concelho de Espinho.

Está conforme com o original.

6.º Cartório Notarial do Porto, 28 de Novembro de 1979.

O Ajudante do Cartório,  
Maria José da Mota Ribeiro

## AZEVEDO SOARES VETADO PELA CEMGFA PARA PRESIDENTE DA ANOP

Sem prestação de qualquer explicação ao Governo, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas vetou, na última sexta-feira, o nome do comandante Azevedo Soares para substituição de Tito de Moraes na presidência do Conselho de Gerência da ANOP — Agência Noticiosa Portuguesa.

O secretário de Estado da Comunicação Social, Sousa Bento, de quem depende directamente a nomeação, pretende para aquele cargo, uma pessoa de reconhecida capacidade de gestão.

O comandante Azevedo Soares, agora vetado, parece estar nessas condições, pois desempenha actualmente as funções de chefe de gabinete do secretário de Estado-adjunto do primeiro-ministro, Vasco Polido Valente, depois de ter sido ajudante de ordens do almirante Souto Cruz, enquanto Chefe do Estado-Maior da Armada, e de chefe do gabinete de um dos ministérios de um governo anterior.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que EUROSPUMA — SOC. INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos de petróleo com a capacidade aproximada de 2500 litros, sita na freguesia de Gueitim, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E com a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 24 de Abril que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º, Dt.º, no Porto.

Porto, 4 de Fevereiro de 1980.  
O engenheiro-chefe da Delegação,  
Artur Mesquita

## EMPES

### EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

#### CONVOCATÓRIA

Ficam convocados os sócios para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 9 de Março de 1980, pelas 22 horas, na Sede da Sociedade, à Rua 19, n.º 62, R/C — Espinho, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciação e aprovação do relatório, balanço e contas relativas ao exercício de 1979.

Espinho, 29 de Fevereiro de 1980.  
A GERÊNCIA

Joaquim de Vasconcelos Ferreira  
Fernando Martins da Cunha

## VÃO NACIONALIZAR OS PORTUGUESES!

(CONT. DA 1.ª PAG.)

sua filiação política, quantos dentes postíços têm, que música gostou mais do Festival da Canção, etc., etc.

O problema torna-se maior já que o Ministério das Finanças afirma, através de um documento, que todo o português, ainda que isento dos diversos impostos existentes, está obrigado a inscrever-se desde já para a obtenção do seu número de contribuinte, obrigação que se cumpre pelo preenchimento e entrega em qualquer Repartição de Finanças da ficha modelo 1, sendo os elementos dela constantes comprovados pela apresentação, no momento, do bilhete de identidade, cartão de eleitor ou quaisquer outros documentos ou certidões.

E o diploma diz mais: «Este sistema fiscal, criado por recente legislação, caracteriza-se pela atribuição a cada contribuinte de um número, que o passa a definir em

todas as relações com a administração fiscal e abrange quer as pessoas singulares, quer as pessoas colectivas e entidades equiparadas, mesmo que afirmem unicamente os rendimentos isentos de impostos».

E conclui o documento: «Esse número, de futuro, terá de ser mencionado obrigatoriamente pelo contribuinte em todos os requerimentos, petições, exposições, reclamações, impugnações, recursos, declarações, participações, guias de entregas de rendimentos de cofres do Estado, relações, notas e quaisquer documentos, independentemente da aplicação de sanções legais, quando devidas».

Conforme se vê, o Estado vai passar a saber tudo, mas mesmo tudo, sobre a vida de cada um.

Mesmo a dormir, teremos o Estado em cima de nós.

Os portugueses vão ser todos, sem excepção, nacionalizados.

Mas, ao menos, valha-nos isso, a PIDE acabou...

F. B.

## OVNILOGIA E BÍBLIA

- OS EXTRATERRESTRES
- MENSAGENS DOS EXTRATERRESTRES
- ENCONTROS DO TERCEIRO GRAU
- CIDADÃOS DO UNIVERSO

Conferências:

De 29 de Fevereiro a 30 de Março

Só nos fins-de-semana

(Sextas, Sábados e Domingos)

As 20,30 horas

Na Rua 18, n.º 236 — ESPINHO

ENTRADA LIVRE

N. B. — Os seus filhos terão um programa especial

## Custódio Pinto da Costa

### AGRADECIMENTO

A família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa de 7.º dia ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



## JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHO MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Realiza-se, no próximo dia 6 de Março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz a missa do 5.º Aniversário do falecimento do querido extinto. Seus pais e irmãos agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao piedoso acto.



## JOAQUINA PINTO SOARES

### 3 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar Missas, quarta-feira, 5 de Março, pelas 9 horas na Capela de N.ª S.ª da Conceição na Póvoa de Cima, Grijó e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.





# TELEVISÃO

## 1.º PROGRAMA

SEXTA-FEIRA — 29-2-80

ANO PROPEDÉUTICO  
Das 9,15 às 12,15 horas

CICLO PREPARATÓRIO TV  
Das 13,20 às 17,40 horas

- 18,10 Abertura e Sumário.
- 18,15 Issi Noho.
- 18,30 O rapaz e o cão.
- 19,00 País, País.
- 19,20 Tempo de desporto.
- 20,00 Telejornal.
- 20,35 Dancin' Days
- 21,20 O acto e o destino.
- 21,50 Em questão.
- 23,00 24 horas.
- 23,10 Fecho.

## 2.º PROGRAMA

ANO PROPEDÉUTICO  
Das 18,45 às 20,10.

- 20,30 Abertura e uma história da Medicina: «O médico — do notável ao gabinete de grupo»
- 21,30 Informação
- 22,00 A discórdia
- 23,30 Fecho.

## 1.º PROGRAMA

SÁBADO — 1-3-80

- 13,45 Abertura e Sumário.
- 13,55 EUROVISÃO: Transmissão directa de Sindelfingen, da 1.ª Jornada dos Campeonatos Europeus de Atletismo, em pista coberta.
- 16,00 Quadros e quadradinhos.
- 16,30 Animação.
- 17,00 País, País (magazine).
- 17,30 Concerto para piano n.º 1. de Brahms.
- 18,20 4 300 minutos.
- 18,50 Uma casa na pradaria.
- 20,00 Telejornal.
- 20,45 O prazer de ler.
- 21,00 Coro Americano dos Nazarenos.
- 21,30 Futebol: Transmissão directa do Estádio do Restelo do jogo da 20.ª Jornada, entre o Estoril e o Braga, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.
- 23,30 Os Profissionais: «O elemento feminino».
- 00,30 Fecho.

## 2.º PROGRAMA

ANO PROPEDÉUTICO  
Das 18,45 às 20 horas.

- 20,00 Abertura e EUROVISÃO: Transmissão do Parque dos Príncipes em Paris, da quarta jornada do Torneio das 5 Nações, entre a França e a Irlanda.
- 21,30 Tal e qual.
- 23,30 Fecho.

## 1.º PROGRAMA

DOMINGO — 2-3-80

- 12,15 Abertura e Eucaristia dominical.
- 13,05 Indústria regionalizada: Programa filmado nas Caldas da Rainha, Alcobaca, Coimbra e Aveiro, que trata de problemas e um pouco da história da cerâmica em Portugal.
- 13,35 Vivemos: «Associação de Surdos do Porto».
- 14,05 Eurovisão: Sumário.
- 14,00 Transmissão directa de Sindelfingen da segunda jornada dos Campeonatos Europeus de Atletismo em pista coberta.
- 16,00 TV Rural.
- 16,30 Jacky — O urso de Tallac
- 17,00 Nada na manga.
- 18,00 Os cinco.
- 18,30 Imagens da solidariedade
- 19,00 Grande encontro.
- 20,00 Telejornal.
- 20,35 O prazer de ler
- 20,50 Os Trapalhões
- 21,40 Desporto e violência
- 23,00 Fecho.

## 2.º PROGRAMA

- 20,30 Abertura e ESTÁDIO.
- 21,30 A par e passo
- 22,30 Sheikhs com cobertura: Reaparecimento do conjunto «Os Sheikhs», que tanto êxito alcançaram na década de 60. Participação de grandes nomes da música e do teatro.
- 23,30 Fecho.

### TABELA DAS MARÉES

Dias	Preia-mar	Baixa-mar
1	03,41/16,00	09,52/21,56
2	04,13/16,30	10,27/22,27
3	04,44/17,00	10,51/22,58
4	05,14/17,30	11,21/23,28
5	05,44/18,01	11,50/23,59
6	06,15/18,32	—/12,21
7	06,48/19,07	00,33/12,54

### ALTURAS

1	3,39/3,24	0,76/0,78
2	3,45/3,29	0,71/0,73
3	3,46/3,30	0,70/0,72
4	3,42/3,26	0,73/0,76
5	3,33/3,17	0,80/0,84
6	3,20/3,06	—/0,90
7	3,04/2,92	0,95/1,04

**TOME UMA DECISÃO INTELIGENTE ASSINE O «DEFESA DE ESPINHO»**

## FARMÁCIAS

TURNO — A

- Sexta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
- Sábado — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
- Domingo — Farmácia Santos — rua 19 n.º 63 — Telef. 920331
- Segunda-feira — Farmácia Palva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
- Terça-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 392 — Telef. 920320
- Quarta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
- Quinta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352

## SENHORA

Oferece-se para CHAU-FER de Senhora ou Menina, não importa pessoa doente ou deficiente.  
Carta à Redacção ao n.º 252-A.

## PRECISA-SE

ANDAR OU CASA para alugar com garagem, até 9 000\$00 mensais, em Espinho.  
Carta à Redacção ao n.º 252.

## NOVAS PENSÕES ENTRE 1800\$00 E 3600\$00

— revela uma nota de Imprensa do M.A.I.

De acordo com uma nota do Ministério da Administração Interna, as pensões de invalidez ou velhice passam para mil e oitocentos escudos para os rurais e para valores que se situam entre os 3 mil e cem e 3 mil e seiscentos escudos para os beneficiários da Previdência. Passamos a transcrever a nota na íntegra:

1 — Por despacho de 30 de Janeiro de 1980 (D. R. II Série de 2 de Fevereiro) do Ministro dos Assuntos Sociais, dr. João Morais Leitão, foi determinado o aumento da pensão social de 1 250\$00 para 1 800\$00 por mês. Esse aumento produz efeitos desde 1 de Dezembro de 1979, esperando-se que a partir de Março próximo sejam pagos os correspondentes retroactivos aos beneficiários daquela pensão;

2 — Por Resolução n.º 19/80 do Conselho de Ministros do VI Governo Constitucional de 15 de Janeiro (D. R. I Série de 31.1.80)

foi determinado que se proceda urgentemente ao pagamento dos aumentos das pensões mínimas de invalidez, velhice e sobrevivência — o que se espera fazer durante o próximo mês de Março com retroactivos desde 1 de Dezembro — nos seguintes termos:

— As pensões de invalidez ou velhice dos rurais são elevadas para 1 800\$00; — as pensões mínimas de sobrevivência a favor dos cônjuges sobreviventes são elevadas para 1 800\$00; — as pensões mínimas de velhice ou de invalidez do regime geral (beneficiários das Cajas) são elevadas para 3 100\$00 as iguais ou superiores a 2 250\$00 e para 3 600\$00 as iguais ou superiores a 2 750\$00.

3 — Encontra-se neste momento em estudo a hipótese de se virem a melhorar em futuro próximo as pensões de reforma e de invalidez superiores aos novos mínimos estabelecidos.

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191  
(entre as Ruas 21 e 23)  
DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

# Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

## NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:  
SAMBÁ 6 SYGMA BAND

..... DIARIAMENTE .....

# VARIEDADES

G. I.A. PRODUCTIONS — Ballet Inglês  
WILLIAM & DIANE WELDENS — Acróbatas Franceses  
LIDIA RIBEIRO — Fadista

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA  
A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha  
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



REABRIU RESTAURANTE SNACK-BAR

## O PADRINHO

C/ NOVA GERÊNCIA DE

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



## LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

# COISAS & LOISAS, L.<sup>DA</sup>

Por ARAÚJO DE CASTRO

Duas notícias, daquelas que obrigam um homem a tirar-lhes o chapéu, com muito respeito, consideração, etc., trouxê-nos esta imprensa que temos, imprensa livre, mas em que jornalistas, certos jornalistas, são obrigados a pensar e repensar os seus escritos, não vão eles sentar-se no mocho de qualquer tribunal, só porque um senhor conselheiro se sentiu encomodado e foi obrigado a coçar-se, coisa, na verdade, incómoda e feia. Há certos capatazes que vivem à nossa custa, à grande e à francesa, mas que são exigentes, demasiadamente ciosos da sua condição e da sua importância, muito socialistas, muito jugoslavistas, não pensando se quer que as migalhas das suas mesas seriam manjares para os pobres que eles dizem proteger, promover, melhorar e outras cantigas, etc..

Pois, meus queridos leitores, sei que tais notícias não escaparam aos nossos olhos curiosos, sempre à espera do mais inesperado, do mais espectacular, do mais irracional, do mais impensável, conscientes como estais de que neste resto de Portugal tudo é possível.

A primeira notícia a que me quero referir diz respeito àquela comédia representada na «Voz do Operário» em que a D.<sup>a</sup> Pintasilgo representou o principal papel. Esta católica progressista dos quatro costados, que toda a gente conhece, plácida desde os pés até o interior da cabeça, quis dar um testemunho da sua fé e da sua «catequese» a meia dúzia de «católicos praticantes», dos mais ilustres exemplares da nossa praça política. Lá estava o senhor Vasco da Gama Fernandes, maçã notório, embora um tanto chéché, olé!, sim senhor. Depois, a presença do marxista Lopes Cardoso, o inteligente, reduzido a zero, mesmo tendo em consideração a sua barbicha, por cujos pontos se escapou toda a energia eléctrica da massa cinzenta que se algum dia encheu a sua calote craniana se evaporou não se sabe quando nem onde. O António Macedo, esforçado e valente republicano, dos históricos, sempre com o olhos na oposição, que não desperdiça nenhuma missa, sacrificado e perseguido, que ainda não protestou contra o recente aumento do preço do café. Mas este silêncio daquele «formoso talento» vai dar um berro que há-de troar por todos os cantos de Portugal. E aquele senhor Jacinto do Prado Coelho que põe, generosamente, toda a sua pura sapiência literária, à disposição de todos os comunistas, de todos os marxistas, de todos os esquerdistas, contra os negregados «fascistas» que se atrevam a levantar o nariz contra a democracia abrilesca.

E é preciso lembrar que também lá estava o Rui Grácio, com toda a sua demonstrada cultura, com um valente chumbo na primeira tentativa de licenciatura; um onzezinho, na segunda tentativa, a cheirar a favorzinho. É preciso não esquecer que este católico de antes quebrar do que torcer já na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa era filiado no partido comunista até o dia em que o «Avante», na altura clandestino, lhe deu aquela sarabanda, e também ao Piteira e ao Mário Soares e a outros; uma sarabanda à comunista, evidentemente. Pois é preciso não esquecer a «obra no MEIC, que lá fez, quando foi Secretário de Estado. Nós sabemos porque o escolheram para tal cargo e, sobre o assunto havemos de falar com pormenor.

E atrás do correr da esferográfica, éh pá!... lá me ia esquecendo que também lá estava o Senhor Conselheiro Vasco Lourenço, inteligência a esparrinhar luz, muita luz, precisamente aquilo de que o Portugal abrilesco precisa: luz, muita luz. Mais luz do que dava o Conselheiro Abranhos. Houve uma batalha de flores, cravos vermelhos para lá, cravos vermelhos para cá, até que (e esta vendo-a pelo mesmíssimo preço por que ma venderam) um cravo vermelho, ou rosado, rubricundo era com certeza, foi arremessado de modo mulherengo, vaidoso, com dengue, apertado, com um requebro lânguido, pela D.<sup>a</sup> Pintasilgo. O cravo vermelho, rubricundo, rosado, depois de dar umas reviravoltas no ar, ternamente, presumidamente, foi cair precisamente no vergueiro de um senhor que sofre de retenção de minas. O velho senhor exaltou e da boca chaporosa saiu-lhe esta exclamação, usada pelos nossos melhores clássicos: Éh pá! E silenciou-se, meditabundo, a pensar, talvez, nas voltas que o mundo dá, quedou-se.

Estes e outros católicos, mas católicos dos bons, daqueles que estão mesmo em ponto de rebuçado como os Miller Guerra, os Salgados de Matos, as Teresas Ambrósio e outros, muitos outros ilustres e reverenciados católicos e políticos ou «policatólicos» cujos nomes me dispenso de citar porque ninguém os conhece.

A outra notícia é fresquinha. Começou a distribuição de terras a quem não as tem e nunca as teve, no Alentejo. Vai surgir uma nova pleiade de pequenos e médios proprietários no Alentejo. E são estes pequenos e médios proprietários alentejanos que vão rachar o comunismo no Alentejo. Está certo. Criou-se homens leões. Se o Governo tiver a coragem de continuar com esta libertação, eu não me responsabilizo pela integridade física do Cunhal e do seu «gang». Mas isto será objecto de outro comentário mais longo.

## ES PIÑO!

# ESTRANHO...

Por JAIME MANUEL

Escurece.

As ruas da cidadezinha mineira estão animadas porque, mau grado o frio gélido que se faz sentir, é sexta-feira e a população pretende esquecer uma semana de arrasante trabalho.

Algures, de uma das ruas principais do burgo, indícios de qualquer coisa de anormal.

A portaria do palacete da Federação dos Industriais Mineiros está entreaberta e, do interior, vem um vozerio imperceptível.

Talvez seja uma reunião dos chefões e encarregados...

Aliás, desde que um alemão de Karlmarxstadt investiu capitais em minas da região, estas reuniões são frequentes.

Desta feita, porém, parece que os chefes mineiros pretendem efectuar a reunião no maior segredo, a abalizar pelo facto de o capataz reformado da grande mina ter olhado cuidadosamente em redor, antes de entrar, escadas acima, no palacete.

São nove e meia da noite.

De um restaurantinho, abaixo, vem um forte cheiro a esturro...



UMA IMAGEM QUE SE PRETENDE VER REPETIDA...

## ENERGIA MAIS CARA JÁ EM MARÇO

Os Serviços Municipalizados de Electricidade, Águas e Saneamento deverão agravar as tarifas de energia eléctrica a partir de Março, devido a um decreto governamental que autoriza a EDP — Electricidade de Portugal, a aumentar os custos de fornecimento.

Actualmente, a energia é vendida pela EDP a preços variáveis, tendo sido fornecida em Dezembro aos preços de 1\$70 (horas cheias) e 1\$37,5 (vazias), pagando-a o público a 2\$15 e 1\$69, respectivamente.

A EDP aumentará os custos de fornecimento em \$56,5 (cheias) e \$49,8 (vazias), o que obrigará os Serviços Municipalizados a reverem as tarifas, passando-as possivelmente para 2\$83 e 2\$29, respectivamente.

O agravamento das tarifas, de acordo com o relato da sessão camarária, depende ainda duma próxima apreciação do assunto pela Assembleia Municipal, mas tudo indica que seja confirmado, já que os SMEAS apresentam no momento, um prejuízo superior a 7 mil contos.

DEFESA DE ESPINHO

SEMANARIO



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO